



29 de junho de 2025
CARTA AOS ROMANOS
"Instruções à comunidade"

Rom 12,1-8

Exorto-vos, portanto, irmãos, pela misericórdia de Deus, a oferecer os vossos corpos como oferta viva, santa e agradável a Deus: este é o vosso culto espiritual. Não se conformem com este mundo, mas transformem-se com uma renovação da mente, para discernirem qual é a vontade de Deus, o que é bom, agradável e perfeito. Porque, em virtude da graça que me foi dada, digo a cada um de vós que não se estime mais do que convém, mas que se estime com moderação, segundo a medida da fé que Deus concedeu a cada um. Porque, assim como num só corpo temos muitos membros, e nem todos os membros têm a mesma função, assim também nós, que somos muitos, formamos em Cristo um só corpo, sendo todos membros uns dos outros. Temos dons diferentes, conforme a graça que nos foi concedida: se é profecia, que seja segundo a fé; se é serviço, que seja com dedicação. E se alguém tem de ensinar, que ensine; e se tem de exortar, que exorte. Quem dá, que dê com simplicidade; quem preside, que o faça com cuidado; quem exerce misericórdia, que o faça com alegria.

Concluídas as suas reflexões sobre a salvação dos gentios e após proferir o seu apelo fervoroso em favor dos judeus, seus irmãos segundo a carne, São Paulo dirige-se à comunidade cristã em geral e dá-lhe instruções para que a vida de fé possa desenvolver-se frutuosa e plenamente. Todos os cristãos, certamente com diferenças dadas pelo seu estado de vida, são chamados a entregar-se a Deus de forma indivisa e incondicional. É a isso que o Apóstolo se refere ao recorrer ao belo termo "culto espiritual". De facto, podemos oferecer este culto espiritual ao Senhor em todas as circunstâncias, sem necessidade de condições especiais. Podemos oferecê-lo no cumprimento dos nossos deveres de estado ou num mosteiro, seja dedicado à contemplação ou às obras de caridade; enfim, onde quer que estejamos, de acordo com a vocação que Deus, na Sua bondade, nos concedeu.

A primeira exortação do Apóstolo, tendo em conta uma tentação constante dos cristãos, é a seguinte: «Não vos conformeis com este mundo». Pelo contrário, a nossa mente deve ser iluminada pelo Espírito Santo, em vez de se reger pelos critérios deste mundo, a fim de não nos conformarmos com a mentalidade comum. Esta instrução é tanto mais necessária quanto menos reina na sociedade um ambiente cristão, em que todos partilham as mesmas convicções e em que nos sentimos apoiados pela comunidade. Mesmo na situação atual da Igreja, a exortação de Paulo é necessária, pois não podemos ignorar que o espírito do mundo se infiltrou nela, enfraquecendo o discernimento, que é tão necessário.

Em seguida, São Paulo faz referência aos diversos dons que o Senhor confiou à Igreja e adverte com sabedoria que cada um deve permanecer na medida que Deus dispôs para ele. Aos que foram confiadas tarefas de liderança, exorta-os a exercê-las com alegria e solicitude.

As seguintes instruções do Apóstolo são tão claras que as cito textualmente, pois nelas ele aborda o caminho da santidade e as suas palavras continuam atuais hoje, para que a vida cristã possa desenvolver-se para a glória de Deus:

“A vossa caridade deve ser sincera; deve detestar o mal e aderir ao bem; deve amar-se cordialmente uns aos outros; deve estimar-se mais uns aos outros; deve ter-se zelo sem negligência; deve ter-se espírito fervoroso; deve servir-se ao Senhor; deve ter-se a alegria da esperança; deve ser-se constante na tribulação; deve perseverar-se na oração; deve partilhar-se as necessidades dos santos; deve praticar-se a hospitalidade. Abençoem aqueles que vos perseguem, não amaldiçoem. Alegrem-se com os que se alegram e chorem com os que choram. Tende o mesmo sentimento uns pelos outros, sem vos complacerdes na arrogância, mas antes atraídos pelo humilde, não vos complacendo na vossa própria sabedoria. Não retribuindo a ninguém mal por mal, procurando o bem diante de todos os homens, na medida do possível e em que depender de vós, em paz com todos os homens, não tomando a justiça por vossa conta. Deixai lugar à ira, pois diz a Escritura: 'A minha é a vingança; eu darei o pagamento merecido', diz o Senhor. Pelo contrário: se o teu inimigo tiver fome, dá-lhe de comer; se tiver sede, dá-lhe de beber; fazendo isso, amontoarás brasas sobre a sua cabeça. Não te deixes vencer pelo mal; antes, vence o mal com o bem” (Rom 12,9-21).

Meditação sobre a leitura do dia (Solenidade dos Santos Pedro e Paulo):
<https://br.elijamission.net/solenidade-de-sao-pedro-e-sao-paulo-completar-a-corrida/>

Meditação sobre o Evangelho do dia: <https://br.elijamission.net/tu-es-o-messias/>